

Revelando o sistema viário do Equador

Anotações sobre “La ordenación de la red vial . El cantón Cuenca”, de Enrique Flores

José Luis Crespo-Fajardo*

O livro que vamos comentar, *La ordenación de la red vial . El cantón Cuenca*, foi publicado em 2016 pela editora da Universidade de Cuenca (Equador), onde seu autor, Enrique Flores Juca, é atualmente Reitor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

Este trabalho de 122 páginas contribui para a compreensão do planejamento rodoviário na sua relação com o ordenamento do território. Inicia-se com conceitos teóricos e observações históricas relevantes, seguidos de um diagnóstico da situação no cantão de Cuenca. Nesta base, é elaborado um plano rodoviário com um modelo de gestão, que poderá servir de projecto para uma futura aplicação prática nas zonas urbanas e rurais.

Uma coisa a considerar é que os sistemas rodoviários, sendo os meios de ligação aos aglomerados populacionais, são utilizados para transportar pessoas e mercadorias, pelo que a sua importância socioeconómica é inegável. Nesse sentido, as rodovias do Equador, segundo o Ministério de Transportes e Obras Públicas do Equador (MTO), são consideradas eficientes, seguras e sustentáveis. No entanto, a realidade é que há necessidade de melhorias, pelo que é urgente planear um sistema rodoviário no cantão de Cuenca, um dos maiores do país¹.

A infraestrutura viária é um fator de desenvolvimento territorial, mas o estudo desses sistemas tem sido habitualmente esquecido na pesquisa urbano-regional, de modo que esse trabalho, embora focado no cantão de Cuenca, é esclarecedor e necessário porque descreve a situação atual das redes viárias em todo o Equador. En efecto, Enrique Flores inicia su descripción con las redes viales estatales primarias arteriales, de las cuales existen un total de doce en todo el país. Tales arterias se nutren, asimismo, del tráfico recolectado desde las redes viales estatales secundarias. De esta manera se computan los kilómetros de cada tipo de red de Ecuador, destacando que hay

*José Luis Crespo-Fajardo é graduado em Belas Artes, professor da Universidade de Cuenca - Equador, ORCID <<https://orcid.org/0000-0002-3602-1239>>.

¹Depois das províncias, o cantão é a seguinte divisão administrativa territorial no Equador, com um total de 221. Os cantões são subdivididos, por sua vez, em paróquias, que podem ser urbanas ou rurais. O cantão de Cuenca faz parte da província de Azuay, no sul do país, e tem aproximadamente 591.996 habitantes (censo 2016). De acordo com essas estimativas, é o terceiro cantão mais populoso do Equador. A cidade de Cuenca, onde se encontra a maior porcentagem da população, é a capital cantonal.

Figura: Capa do livro “La Ordenación de la Red Vial. El Cantón Cuenca”, de Enrique Flores Juca. Universidad de Cuenca, 2016. ISBN: 978-9978-14-343-8. 122 pp.

evidencia de mal estado en el 70% de la red vial provincial terciaria, y en el 75% de la red vial provincial vecinal.

A rede viária urbana e rural cantonal também é estudada, proporcionando detalhes das regras de trânsito, tais como limites de velocidade ou separação desigual nas interseções. O autor também identifica os sistemas viários para pedestres e até mesmo os “chaquiñanes” (caminhos ancestrais dos Incas), embora não sejam considerados em profundidade, apresentando algumas advertências e recomendações.

As conclusões indicam que, em termos de mobilização populacional, há deslocamentos excessivos da área rural do cantão para a cidade de Cuenca. Os dados mostram que nas capitais paroquiais próximas existe uma média de deslocamentos por pessoa de mais de uma vez por dia. No entanto, muitas das estradas não estão em boas condições e seu planejamento não atende às necessidades urgentes. É por isso que é importante que este trabalho tenha gerado objetivos e parâmetros de projeto viário para a melhoria do modelo atual, especialmente para as áreas rurais do cantão. Sua aplicação seria um grande passo para alcançar maior segurança nas estradas equatorianas, começando com uma premissa de respeito aos pedestres e atenção ao meio ambiente.

